

Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação

QUADRO SÍNTESE DE AUDIÊNCIA

ENTIDADE	DEPUTADOS PRESENTES	DATA DA AUDIÊNCIA
<p>White Airways, S.A. - Comandante Miguel Costa, Presidente</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pedro Coimbra (PS) ➤ José Carlos Barbosa (PS) ➤ Patrícia Dantas (PSD) ➤ Jorge Salgueiro Mendes (PSD) ➤ Filipe Melo (CH) 	<p>7 de dezembro de 2022</p> <p style="text-align: center;">Gravação</p>
Exposição de Motivos	Questões colocadas pelos Deputados	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ O Senhor Comandante Miguel Costa iniciou a sua intervenção apresentado a operação da White Airways, SA, indicando a larga experiência na cedência de aviões à TAP tanto em Wet como em <i>Damp Lease operations</i>, recorrendo a uma apresentação que distribuiu aos Senhores Deputados. ➤ Indicou ainda que no início de 2022 a TAP comunicou a redução da operação, passando dois aviões a ser fornecidos por um operador estrangeiro, com tripulação e manutenção da White. Em setembro, a empresa foi informada de que a operação terminaria no dia 31 de outubro. ➤ Solicitaram, por essa razão, uma reunião com o Secretário de Estado das Infraestruturas (SEI). Duas horas após o final da reunião, a TAP emitiu um comunicado com consequências desastrosas para a White Airways, resultando no despedimento de 120 pessoas. ➤ Expressaram a sua indignação por a operação da White ser 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Deputado Jorge Salgueiro Mendes (PSD): considerou que a nacionalização da TAP decorre de exigências feitas pelo PCP e BE, indicando a indicação do Senhor Ministro das Infraestruturas e Habitação, numa audição recente, de que a TAP será novamente privatizada. Lamentou que no processo de reestruturação haja uma empresa Portuguesa a sofrer danos, que parece estar envolvida de forma hostil nas decisões da TAP. Solicitou um ponto de situação no momento presente, designadamente se a relação comercial pode ser recuperada, e a perceção da White sobre os avanços e recuos da TAP. ➤ Deputado José Carlos Barbosa (PS): indicou que o PS acompanha as preocupações das empresas portuguesas. Em relação à TAP, considerou que, depois de nomeado um C. Administração é necessário dar-lhe autonomia na gestão da frota e dos concursos de prestação de serviços. Recordou o impacto da pandemia na White, considerando que as dificuldades são comuns a todas as companhias de aviação. Questionou a razão para a White ter sido preterida pela Xfly: fiabilidade, disponibilidade de aviões, preços? ➤ Deputado Filipe Melo (CH): informou que o seu GP trouxe à 6CEOPPH um requerimento para ouvir o C. Administração da White e a CEO da TAP, rejeitado pelo PS com a abstenção da maior parte dos partidos que compõem a Comissão com base no argumento de não ser possível chamar sistematicamente ao Parlamento a CEO da TAP, argumento que desprezou 	

Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação

<p>substituída por um novo operador 100% participado pelo estado estónio (Xfly), sendo que o número de funcionários em formação com este novo operador é muito mais reduzido do que o adiantado inicialmente</p>	<p>por considerar que 120 trabalhadores no desemprego devem preocupar a AR. Considerou que a TAP e o Governo empurraram a White para o abismo e que a Xfly está longe da qualidade da White. Indicou também considerar que os 120 desempregados são responsabilidade da CEO da TAP e do Governo.</p>
O que pretendem ver regulamentado	
<p>➤ Pretendem expor o impacto do fim do contrato com a TAP, repondo o bom-nome da empresa depois do comunicado da TAP e apelar ao esclarecimento sobre a motivação que levou à escolha da Xfly, empresa participada do estado estónio, num processo que consideram não ter sido transparente por dele não ter sido dada informação aos outros concorrentes.</p>	
Respostas às questões dos Deputados:	
<p>➤ Ponto de situação: a White está em situação de sobrevivência. O grupo OMNI vai completar 15 anos, e a White espera que a operação internacional possa ajudar a superar a situação</p> <p>➤ Explicação para a escolha da Xfly: a White considera não haver explicação possível; o comunicado indica questões de performance, mas a manutenção das aeronaves era feita pela Portugalá (PGA). Mencionam ainda uma mensagem de correio eletrónico da TAP solicitando solução para os aviões TAP parados, a que a PGA não consegue dar resposta.</p> <p>➤ Depois do comunicado da CEO da TAP em Doha, na AG da IATA, que indicava a renovação do contrato com seis aviões, foi criada uma narrativa que era alterada de cada vez que a White a desmontava.</p> <p>➤ Consideram que havia intenção de entregar os aviões e a operação a outro operador, mas não conseguem identificar as motivações.</p> <p>➤ Indicam não ter havido concurso, apenas consulta ao mercado pelo <i>procurement</i> da TAP. A White enviou a sua proposta e não houve feedback, desconhece os preços apresentados pelos outros operadores. Fizeram duas propostas, uma delas 30% abaixo do preço que praticavam anteriormente. Desconhecem quantas empresas apresentaram propostas, num procedimento que consideraram pouco transparente.</p>	

Comissão de Economia, Obras Públicas, Planeamento e Habitação

- Indicaram haver por parte do SEI uma confiança absoluta na gestão da TAP, mas referiram ter-lhe recordado a necessidade de o acionista acompanhar as decisões da gestão. Face aos 120 despedimentos, o SEI indicou que iria obrigar o novo operador a recrutar 40 portugueses. Segundo a administração da White, foram recrutados cinco.
- Referiram as maiores dificuldades comparativamente à Xfly porque em Portugal o apoio às empresas no período Covid foi apenas às empresas do Estado e não ao sector.
- Consideraram que o Ministro das Infraestruturas e Habitação está refém da Administração da TAP, considerando que a questão não tem solução.
- Recordaram a enorme despesa que a TAP tem atualmente de renda com aviões que não está a utilizar por má gestão de contratos.
- Remeteram carta ao SEI no dia seguinte ao comunicado da TAP, dizendo que não se reviam no mesmo, e considerando-o uma hostilidade desnecessária, pelo que tentarão limpar o bom-nome da empresa.

Deputado Pedro Coimbra (PS)
Vice-Presidente da Comissão